



## EDITORIAL

A Aprendizagem Significativa tem assumido um espaço importante no processo de formação de cidadãos críticos, éticos e com capacidade de interpretar o mundo à sua volta. Tal fato evidencia a necessidade do desenvolvimento de novas metodologias e estratégias que possibilitem aos alunos fazer a associação dos assuntos estudados nos bancos escolares com a sua vivência cotidiana. Nessa direção, buscando-se metodologias e estratégias de ensino que proporcionem a interação dos assuntos escolares com os conhecimentos prévios dos alunos e a predisposição para aprender, a teoria da Aprendizagem Significativa, proposta por David Paul Ausubel em 1963, vem sendo utilizada por pesquisadores e especialistas da área, para fundamentar suas propostas de ensino.

Este número especial da revista Dynamis pretende contribuir para a comunidade acadêmica em formação docente inicial, bem como para professores e pesquisadores que já atuam na área de ensino, que buscam a essência do ensinar.

Neste dossiê estão presentes artigos que integram temas transversais, sequencias didáticas diversificadas e formações inicial e continuada de professores. Os artigos têm como objetivo contribuir para a disseminação dos conceitos propostos pela teoria e auxiliar professores e pesquisadores que já atuam na área e que buscam discutir a relação entre a visão de Ausubel com outras áreas do ensino.

São apresentadas metodologias voltadas para o processo de construção do conhecimento e estudos práticos sobre metodologias que utilizam a Aprendizagem Significativa. Os trabalhos relacionam o pensamento de teóricos dialogando com a importância de o aluno aprender a partir da apresentação de um conteúdo significativo específico, considerando o contexto cultural e educacional constantes no seu cotidiano, vinculados à efetiva aprendizagem e atuação no espaço social e profissional.

Dessa forma, iniciamos com o artigo dos autores Cristiano José Martins de Miranda, Rachel Saraiva Belmont e Evelyse dos Santos Lemos com o título: A APRENDIZAGEM DO CONCEITO SAÚDE ENSINADO COM BASE NA TEORIA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, O estudo teve o objetivo identificar estudo teve como objetivo identificar a evolução do conhecimento de estudantes de ensino médio sobre o conceito Saúde, em sua perspectiva ampliada, ensinado em aulas da disciplina.

Na sequência o artigo O ESTUDO DO ESPECTRO ELETROMAGNÉTICO: O ENSINO ATRAVÉS DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA – UEPS dos autores Cristiane Hammel, Ricardo Yoshimitsu Miyahara, Sandro Aparecido Dos Santos relatam o planejamento, a organização e a aplicação de uma Unidade de Ensino Potencialmente Significativa (UEPS) no ensino de Física, especificamente o estudo das radiações, através

do tema gerador - espectro eletromagnético. Abordando os conceitos de aprendizagem significativa crítica e UEPS.

O artigo **CLUBE DE TECNOLOGIA COMO AMBIENTE MULTIRREFERENCIAL PARA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS** dos autores Elcio Schuhmacher, Vera Rejane Niedersberg Schuhmacher, Douglas Ropelato apresentam algumas reflexões em torno da metodologia ativa EPECREL como uma estratégia na superação de concepções empíricas e como informações relevantes e inclusivas foram incorporadas, na medida em que os aprendentes trabalhavam na construção de artefatos tecnológicos.

No artigo **A TEORIA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA ARTICULADA AO “ENSINO POR MICROPROJETOS”**: UMA POSSIBILIDADE AO LETRAMENTO CIENTÍFICO os autores Neusa Teresinha Massoni, Claudio Rejane da Silva Dantas, Jeferson Barp discutem como a Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel pode ser articulada de forma eficaz à metodologia de “ensino por microprojetos” (Hernández & Ventura, 1998) como uma possibilidade, não a única, de introduzir temas de Física na escola pública de Ensino Fundamental.

Os autores Sylvia De Chiaro, Kátia Aparecida da Silva Aquino, Raquel Cordeiro Nogueira Lima apresentam o artigo **A ARGUMENTAÇÃO PRESENTE NA CONSTRUÇÃO DE MAPAS CONCEITUAIS COMO PRÓPULSORA DE UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA CRÍTICA**, no qual discutem que a concepção de linguagem como constitutiva da cognição humana e tentam mostrar que o caráter inerentemente argumentativo que caracteriza a construção dos mapas conceituais contribui substancialmente para que o mesmo se constitua em um recurso didático privilegiado para a promoção de uma aprendizagem significativa crítica.

No artigo **A UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA DA INDAGAÇÃO PARA PROMOVER A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA CRÍTICA** os autores Arthur Philipe Cândido de Magalhães, Jesus Meneses Villagrà, Ileana Maria Greca discutem o ato pedagógico de ensinar que este compreende saberes não só da área de conhecimento do docente, mas também uma série de entendimentos, e um dos pilares é saber como os alunos aprendem, pois é com base nessa compreensão que é possível estruturar e conduzir um projeto de ensino.

Silvia Zamberlan Costa Beber, Kathia Regina Kunzler, Simone Lazarino utilizam para o ensino de conceitos químicos UEPS em seu artigo **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS CONCEITOS DE EQUILÍBRIO QUÍMICO EM UMA UEPS UTILIZANDO MULTIMETODOLOGIAS** no qual abordam os conceitos de Equilíbrio Químico, com o objetivo de evidenciar a progressividade na compreensão dos conceitos estudados e identificar indícios de aprendizagem significativa.

O artigo **APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DE PROBABILIDADE: UM OLHAR SOBRE A COMPREENSÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL** de Maria Aparecida da Silva Rufino, José Roberto da Silva debate acerca da aprendizagem significativa de probabilidade no Ensino Fundamental (EF), na perspectiva do tratamento da informação. Consideram que grande parte dos professores não estudou ou não viu esses conteúdos em sua formação, como objetos a serem ensinados. Esse fato tem explicado as dificuldades pedagógicas e a abordagem contestável que adotam sobre os métodos probabilísticos, incentivando mais a aprendizagem mecânica do que significativa, em termos ausubelinos.

Artigos conceituais são relevantes na área de ensino da Aprendizagem Significativa e no artigo **ASSERÇÃO DE PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM COMO UM CAMPO CONCEITUAL**, os autores Carla Beatriz Spohr, Isabel Krey Garcia, Maria Cecília Pereira Santarosa discutem a asserção dos processos de ensino e aprendizagem como um novo campo conceitual fundamentado em teorias de aprendizagem cognitivistas, especialmente as da aprendizagem significativa, dos campos conceituais e teorias implícitas. E argumentam que as crenças implícitas dos sujeitos, em relação aos processos de ensino e aprendizagem, podem ser modificadas durante o período de formação inicial com mais facilidade do que no período de exercício da profissão, ou seja, se o docente em formação inicial.

Os autores Bruna Ricci de Brito, Maria José Fontana Gebara utilizam uma UEPS para o ensino do tema célula no artigo **UNIDADES DE ENSINO POTENCIALMENTE SIGNIFICATIVAS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O TEMA CÉLULA**, na qual consideram que a variável que mais impacta no processo de ensino é o conhecimento prévio dos estudantes.

O artigo de Angelisa Benetti Clebsch e José de Pinho Alves Filho intitulado **APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E CONSTRUÇÃO DE SABERES DOCENTES NA LICENCIATURA EM FÍSICA**, analisa os dados decorrentes de um estudo que envolveu os saberes docentes nos cursos de Licenciatura em Física, ofertados por instituições públicas de Santa Catarina. O artigo vincula a componentes do Pedagogical Content Knowledge (PCK), e a aprendizagem significativa como categorias de análise nas dimensões pedagógica e prática.

Por último temos o artigo **RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NAS AULAS DE MATEMÁTICA: PROMOVENDO A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DO CONCEITO DE VOLUME DE BLOCOS RETANGULARES** das autoras Vívian Caroline da Silva de Sá e Larissa Pinca Sarro Gomes que apresentam uma sequência didática embasada nos conceitos de um trabalho com o uso da metodologia de Resolução de Problemas para o entendimento do conceito de volume de blocos retangulares.

Convidamos a todos para acessar a revista e prestigiar os trabalhos apresentados. Tenham todos uma boa leitura!

Prof. Elcio Schuhmacher